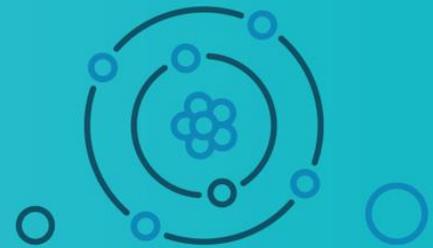


Caderno Especial

I Mostra dos Projetos de Intervenção na Comunidade
do Curso de Medicina da Multivix · 2022

REVISTA



VIXSCIENCE

FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO

ISSN 2675-0430

REVISTA VIXSCIENCE

**Caderno Especial – I Mostra dos Projetos de Intervenção na Comunidade do
Curso de Medicina da Multivix**

Cachoeiro de Itapemirim

2022

EXPEDIENTE

Publicação Semestral

ISSN 2675-0430

Revisão Português

Leandro Siqueira Lima

Capa

Marketing Faculdade Brasileira Multivix - Vitória

Elaborada pela Bibliotecária Alexandra B. Oliveira CRB06/396

Revista VIXSCIENCE/ Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Cachoeiro de Itapemirim, ES: Multivix Cachoeiro, 2022.

Semestral

ISSN 2675-0430

1. Ciências da Saúde- Produção científica I. Faculdade Brasileira de Cachoeiro/Multivix.

CDD.610

Os artigos publicados nesta revista são de inteira responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, os pensamentos dos editores.

Correspondências

**Coordenação de Pesquisa e Extensão Faculdade Brasileira de Cachoeiro - Multivix-
Cachoeiro**

E-mail: pesquisa.cachoeiro@multivix.edu.br ou vixscience@multivix.edu.br

FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO - MULTIVIX CACHOEIRO

DIRETOR GERAL

Valderedo Sedano Fontana

COORDENAÇÃO ACADÊMICA

Laureanny Madeira

COORDENADOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Hêmyle Rocha Ribeiro Maia

CONSELHO EDITORIAL

Alexandra Barbosa Oliveira	Romário Gava Ferrão
Carlos Eduardo Dilem da Silva	Raphael Cardoso Rodrigues
Cecília Montibeller Oliveira	Sheila Cristina de Souza Cruz
Luiz Augusto Bittencourt Campinhos	Tania Mara Machado
Pedro Paulo Silva de Figueiredo	Vanessa Passos Brustein

COMITÊ CIENTÍFICO

Ana Carolina Simoes Ramos
Brunna Vila Ferreira Amorim
Carlos Eduardo Dilem da Silva
Gabriela Moreira Balarini
Juliana Bruneli Secchin Algemiro
Ketene Werneck Saick Corti
Luiz Augusto Bittencourt Campinhos
Pedro Paulo da Silva Figueiredo
Rachel Almeida Santos
Rogério Dardengo Glória
Raphael Cardoso Rodrigues
Sheila Cristina de Souza Cruz
Tania Mara Machado
Valderedo Sedano Fontana
Vanessa Passos Brustein

APRESENTAÇÃO

As novas demandas do mundo globalizado impõem o estabelecimento de uma relação entre a instituição de ensino e outros setores da sociedade, com vistas a uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da maioria da população e implementadora de desenvolvimento regional e de políticas públicas.

Com o objetivo de articular ensino-pesquisa-extensão através da construção de novos saberes voltados à melhoria da saúde das pessoas e, por extensão, da qualidade de vida da sociedade, o Curso de Medicina conta na sua matriz curricular com o Eixo de Gestão de Projetos em Saúde (GPS). Dentro do Eixo de GPS, os discentes precisam se engajar em Projetos de Pesquisa, como também em ações extensionistas a partir do desenvolvimento de Projetos de Intervenção na Comunidade (PIC) que atendam as necessidades da sociedade.

Assim, este caderno especial, trata um pouco do que já se construiu nos PIC do Curso de Medicina da Multivix, apresentando os relatos de experiências das turmas do primeiro período do semestre 2022/2. O cerne dos textos que são apresentados aqui foi o entendimento de que o lugar da aprendizagem profissional transcende a sala de aula e não se encerra em absorção de teorias e técnicas, mas sim, abrange aspectos que interagem com as representações sociais, com a dinâmica dos valores humanos e com a formação de cidadãos.



Atenciosamente,

Coordenação Editorial

SUMÁRIO

A IMPORTÂNCIA DA HIGIENE CORPORAL INFANTIL NA TEMÁTICA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE.....	8
O ENSINO DA HIGIENE CORPORAL PARA O PÚBLICO INFANTIL	9
JÁ MARCOU SUA CONSULTA ONLINE?	10
RODA DE CONVERSA: DISCUSSÃO DE TEMAS COM CRIANÇAS DO PROJETO CAOCA.....	11
PRIMEIROS SOCORROS: REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR.....	12
NOÇÕES BÁSICAS DE PRIMEIROS SOCORROS: IMPORTÂNCIA E TREINAMENTO	13
EDUCAÇÃO SEXUAL ACERCA DA PREVENÇÃO DE IST'S: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	14
PROMOVENDO A SAÚDE AOS IDOSOS	15
ORIENTAÇÕES SOBRE A PREVENÇÃO DE DIABETES E HIPERTENSÃO	16
ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E EXERCÍCIOS FÍSICOS: ESTUDOS COMPROVAM AUMENTO NA QUALIDADE E LONGEVIDADE DE VIDA	17
IMPACTO DA ATIVIDADE FÍSICA E OU RECREATIVA NO COTIDIANO DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS NO ASILO JOÃO XXIII	18
IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO SEXUAL PARA JOVENS.....	19
PROJETO ENGRENAGENS DA MENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DO STATUS QUO DE ESTUDANTES DA REDE ESTADUAL DE ENSINO	20
PRÁTICAS DE CUIDADO PARA IDOSOS COM HIPERTENSÃO E DIABETES	21
BAIXA COBERTURA VACINAL E O RISCO PARA POLIOMIELITE NA PRIMEIRA INFÂNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	22

A IMPORTÂNCIA DA HIGIENE CORPORAL INFANTIL NA TEMÁTICA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Amanda Coutinho Pêsoa¹; Ana Luiza Kale Tavares¹; Isadora Sarmento Guimarães¹; Lívia Nunes da Fonseca¹; Luiza Regattieri Severo¹; Maísa Almeida Valadão¹; Nicolly Tomaz Ribeiro; Priscilla Ferreira e Silva¹; Tania Mara Machado², Sheila Cristina de Souza Cruz²; Vanessa Passos Brustein²; Ketene Werneck Saick Corti²; Brunna Vila Ferreira Amorim²

¹Acadêmicos de Medicina do Centro Universitário - Multivix, Vitória - ES

²Professores Orientadores do Centro Universitário - Multivix, Vitória - ES

Resumo: A questão da higiene corporal é uma temática sabidamente necessária de reforço durante o desenvolvimento infantil, dizendo respeito aos aspectos de percepção de si no mundo e das relações que se estabelece para a manutenção da saúde e do bem-estar. Dessa forma, a princípio, foi realizada uma pesquisa exploratória na Unidade Básica de Saúde do bairro Jardim da Penha em Vitória e em duas Escolas do bairro, tendo sido feita uma entrevista com uma enfermeira, assistente social e auxiliar de higiene bucal da UBS, durante a qual foi exposta a proposta de trabalhar a educação em saúde com as crianças na temática da higiene corporal, uso de máscara, prevenção e tratamento de piolhos. Num momento, a equipe levou a ideia para a pedagoga e coordenadora responsáveis pelo contato com a UBS nos CMEIS e nos EMEFS, tendo havido concordância com a ação, ressaltando a múltipla ocorrência de casos de crianças chegando em condições ruins de higiene, com mal odor e os frequentes surtos de piolho, o que evidenciou a carência e conseqüente necessidade de reforço de informação para as crianças sobre higiene básica pessoal, higiene bucal, corporal, das mãos e cabelos. Portanto, o grupo abordou a temática tema higiene corporal infantil a fim de orientar crianças na faixa etária entre 5 e 10 anos acerca da importância da correta higiene e como colocá-la em prática. A ação se deu no CMEI Professora Cida Barreto e na EMEF Álvaro de Castro Mattos, tendo como alvo crianças matriculadas dos grupos 4, 5 e 6 do CMEI e dos 1º, 2º, 3º, 4º e 5º anos da EMEF. Seu desenvolvimento se deu pela divisão do grupo em trios, visando a otimização do tempo, de aproximadamente 30 minutos e sendo realizada com as turmas separadamente nas salas de aula e no horário escolar das crianças. Assim, a solução proposta consistiu na realização de uma ação de Educação em Saúde, utilizando recursos audiovisuais de aprendizagem, como a exposição oral e visual, bem como a simulação da higienização correta por meio de músicas e teatros, além de gincanas, estimulando ativamente a assimilação do que foi anteriormente ensinado. Com base nisso, a experiência se mostrou essencial no que tange ao amadurecimento pessoal e acadêmico dos discentes envolvidos, uma vez que possibilitou a aplicação prática de diversos conceitos de saúde aprendidos até o presente momento na graduação, provendo a interação com a comunidade, que se torna essencial para o desenvolvimento de uma comunicação assertiva com os diversos grupos sociais. O projeto de intervenção atingiu os objetivos estabelecidos de modo satisfatório, tendo em vista a realização da ação de educação em saúde e o retorno positivo dos estudantes contemplados, que interagiram bastante com o grupo. No entanto, serão realizadas futuras intervenções nas escolas do bairro Jardim da Penha em conjunto com a UBS. Posto isso, cabe ressaltar, como sugestão para futuros trabalhos, a importância de se realizar semestralmente, de forma a reiterar os conhecimentos e a necessidade de abordar o tema da higiene pessoal desde a primeira infância.

Palavras-Chaves: Saúde do escolar. Promoção da saúde. Higiene corporal. Saúde bucal. Educação em saúde.

O ENSINO DA HIGIENE CORPORAL PARA O PÚBLICO INFANTIL

Ana Beatriz Suter Gonçalves¹; Brenda de Barros Máximo¹; Carolina Gomes Lovato¹; Clara França Barcelos Araujo Bravin¹; Joana Gorza Nunes¹; Mariana Pignaton Barbosa¹; Yandra Vitória Pacífico Davariz¹; Sheila Cristina de Souza Cruz²; Tania Mara Machado²; Ketene Werneck Saick Corti²; Brunna Vila Ferreira Amorim²

¹Acadêmicos de Medicina do Centro Universitário - Multivix, Vitória - ES

²Professores Orientadores do Centro Universitário - Multivix, Vitória - ES

Resumo: O projeto "O ensino da higiene corporal para o público infantil" tem como base orientar as crianças de 3 a 6 anos de idade, os cuidados básicos que são necessários para evitar diversas doenças. O projeto tem como objetivo principal ensinar às crianças a maneira que elas podem cuidar de sua higiene pessoal e, também, da sua saúde, com pequenos hábitos do dia-a-dia. Visa tornar esses hábitos frequentes e satisfatórios, de modo que sejam inseridos no cotidiano, e evitar a contaminação e desenvolvimento de doenças por bactérias e microrganismos. Ademais, o projeto busca desenvolver nas crianças uma consciência corporal pois, ao ter mais interação e atenção com o próprio corpo, as crianças conseguem entender melhor o espaço que ocupam e como ocorre sua movimentação. Para tornar os encontros mais proveitosos e didáticos, foram desenvolvidas várias atividades interativas adequadas para cada idade, com o intuito de que cada criança aproveitasse o máximo de conteúdo passado. Desse modo, atividades com materiais como tinta, argila e tinta de casca de legumes foram realizadas com os alunos, no intuito de mostrar, na prática, a importância de lavar as mãos e cuidar da sua saúde. O apoio da instituição CMEI Reinaldo Ridolfi, localizado em Maria Ortiz, foi fundamental para o desenvolvimento do projeto. Todas as atividades foram feitas dentro das regras da escola, e em conjunto com os horários dos alunos. O projeto em questão teve sucesso e garantiu uma noção básica sobre saúde e higiene corporal nas crianças, uma vez que puderam perceber que os cuidados iniciais de higiene podem ser mais divertidos. Ademais, esse trabalho agregou muito na vida dos acadêmicos responsáveis por sua execução, tendo em vista que esse contato com crianças fomentou o desenvolvimento de uma visão crítica à sociedade, bem como ampliou a noção de que cada público requer um tipo de adesão e profissionalismo diferente. Além disso, enfatizou que a medicina vai muito além de diagnóstico e cuidado, sendo uma importante chave entre aprender e ensinar, pois a população, principalmente as crianças, tem muito a agregar na vida das pessoas.

Palavras-Chaves: Higiene. Consciência corporal. Saúde. Doença. Atividades interativas.

JÁ MARCOU SUA CONSULTA ONLINE?

Arthur Rodrigues Vieira Rios¹; Carla Souza Pazolini¹; Fernando Mauro Ramos¹; Gabriela Santos Mendonça Campos¹; Laisy Campista Andrade Sant'Anna¹; Loan Davi Manga Silva; Petrônio Guilherme Gonçalves Premoli¹; Sheila Cristina Souza Cruz²; Tania Mara Machado²; Roberta Fonseca Petrocchi²; Pedro Paulo Silva de Figueiredo²

¹Acadêmicos de Medicina do Centro Universitário - Multivix, Vitória - ES

²Professores Orientadores do Centro Universitário - Multivix, Vitória – ES

Resumo: O projeto de intervenção na comunidade foi denominado como “Já marcou a sua consulta?” retrata a realidade dos indivíduos, principalmente idosos, que utilizam Unidade Básica de Saúde (UBS) de Jabour e qual a sua familiaridade com o agendamento online. No levantamento realizado apontou-se que grande parte dos idosos não sabem ou não recebeu orientações para a realização dessa prática. Então, com o objetivo de sanar essa demanda, foi criado um passo-a-passo de maneira simples e educativa, a fim de diminuir a concentração diária de pessoas na UBS e otimizar os atendimentos que serão realizados. Foi realizado um levantamento de campo, no qual os alunos responsáveis pelo trabalho seguiram um cronograma e foram para comunidade do bairro Jabour em Vitória-ES ao redor da UBS para verificar o conhecimento da população sobre o agendamento online proposto pela Prefeitura de Vitória. Após a coleta dos dados, foi feito um tutorial impresso para ajudar e auxiliar no agendamento online. Foi realizada divulgação do passo-a-passo na UBS. Ademais, a realização desse trabalho foi gratificante para todos presente nesta equipe, principalmente, no que diz respeito a observação de contextos que fogem da realidade em comum, da aprendizagem acadêmica de como funciona na prática a dinâmica do serviço de saúde, bem como a importância dos profissionais da saúde em orientar os pacientes, pois eles acima de tudo são pessoas, não apenas doenças e sintomas, e seu desenvolvimento biopsicossocial é importante para o convívio comunidade. Após o fim da pesquisa de campo foi destacado que a grande maioria dos indivíduos que não sabiam marcar consulta eram idosos, principalmente do sexo masculino, e mais de 80% das pessoas entrevistadas mesmo conhecendo o agendamento online, não receberam orientação de como fazê-lo. Sendo assim, deve-se continuar com a proposta do trabalho por ser positivo e ajudar a população adscrita daquela UBS.

Palavras-chaves: Agendamento online. Unidade Básica de Saúde. Educação em Saúde.

RODA DE CONVERSA: DISCUSSÃO DE TEMAS COM CRIANÇAS DO PROJETO CAOCA

Ester Cuzzuol Soares¹; Jordana Carlesso Pianissoli¹; Juliana Costalonga Patuzzo¹; Júlio César Santa Clara Vieira¹; Lorena Alves Pratissolli¹; Lorenzo Souza Morandi¹; Marília dos Santos Longue¹; Thaís Favalessa Ribeiro¹; Sheila Cristina de Souza Cruz²; Tania Mara Machado²; Roberta Fonseca Petrocchi²; Giselle Saiter Garrocho Nonato²; Vanessa Passos Brustein²

¹Acadêmicos de Medicina do Centro Universitário - Multivix, Vitória - ES

²Professores Orientadores do Centro Universitário- Multivix, Vitória - ES

Resumo: O projeto visa proporcionar momentos recreativos e conversações para crianças de 6 a 8 anos na Casa de Acolhimento e Orientação a Crianças e Adolescentes (CAOCA), que carecem de atividades de lazer e de conversas que desenvolvam o seu senso crítico. Definimos a necessidade de realizar com as crianças rodas de conversa e dinâmicas voltadas para a área da saúde e segurança. Foram realizadas rodas de conversa com as crianças com o objetivo de inserir e discutir assuntos relevantes - segurança domiciliar e higiene pessoal de forma simplificada e prática, nas quais contaram com sua total participação expondo relatos que aconteceram em suas vidas. Durante os debates, elas sempre tinham a oportunidade de compartilhar suas próprias experiências e o que sabiam sobre o assunto antes de ser explicado pelo grupo. Exemplos desse compartilhamento de vivências foram os casos contados por ambas as partes sobre acidentes ocorridos, quando foram descuidados em relação à segurança do lar. Para uma melhor fixação dos conhecimentos ensinados, foram feitas dinâmicas, durante e ao final das conversas, como telefone sem fio e uma dinâmica de verdadeiro ou falso, estimulando as crianças a usarem o senso crítico para escolherem entre as duas opções. Todas as recreações foram pensadas para agregar aos conhecimentos da conversa, além de criar um momento de diversão e vínculo. Em toda a interação, o grupo estava aberto a conversar, tirar dúvidas e aprender com os pequenos, usando sempre da empatia e paciência. A ação foi muito bem sucedida e recebida por toda a organização da CAOCA. As crianças parecem ter gostado e desfrutado do momento diferenciado proporcionado pelo grupo, se sentindo seguras e confiantes para compartilhar suas vivências. Notou-se uma forte conexão entre todos os envolvidos, com muito respeito e carinho. A roda de conversa, foi lúdica, de forma que pode cativar com eficácia a atenção das crianças, por exemplo, utilizando músicas infantis que abordassem o tema. Os integrantes do grupo descreveram o projeto de extensão como uma experiência gratificante por dar a oportunidade de exercer um papel de ação na comunidade e por desenvolver o conhecimento em lidar com realidades e histórias distintas. Além disso, os estudantes puderam aprender em conjunto com as crianças e a comunidade conhecimentos diversos.

Palavras-Chaves: Educação em saúde. Roda de conversas. Integração. Comunidade. Crianças.

PRIMEIROS SOCORROS: REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR

Livia Alves Pagani Rodrigues¹; Isabella Lima Fraga Sanches¹; Luiza Belarmino Mattos¹; Maitê Pimentel Lima¹; Victoria Bermudes Zaban Gomes¹; Victoria Zambon Moscon¹; Vitor Lucas Agostini Marinato¹; Sheila Cristina de Souza Cruz²; Tania Mara Machado²; Adenilton Mota Rampinelli²; Alexandre Bittencourt Pedreira²; Pedro Paulo Silva de Figueiredo²

¹Acadêmicos de Medicina do Centro Universitário - Multivix, Vitória - ES

²Professores Orientadores do Centro Universitário - Multivix, Vitória - ES

Resumo: Partindo do desconhecimento da população brasileira, principalmente jovens, acerca de princípios básicos de primeiros socorros surgiu a ideia do oferecimento de palestras e oficinas a respeito da relevância dos primeiros socorros, com ênfase a prestação de reanimação cardiorrespiratória (RCP), bem como prevenção do uso de drogas lícitas e ilícitas, com o objetivo de melhor instruir o público alvo a respeito dos temas citados. A apresentação foi composta por palestras e oficinas, realizadas na Igreja Evangélica Resgate - localizada em Vila Velha, ES - divididas em dois grupos, os primeiros e referiu ao combate do uso de drogas, como uma palestra de cunho conscientizador, e a segunda em relação a realização de uma RCP, com uma oficina extremamente participativa. A operacionalização do trabalho proporcionou aos acadêmicos um sentimento de pertencimento e respeito com o ambiente acadêmico, poder ser escutado, instruindo pessoas, em temas importantes evidenciou uma sensação de cumprimento de dever como estudantes de medicina e como cidadãos. A necessidade do acesso de temas como esse se torna de extrema importância quando se percebe a desinformação populacional acerca do assunto. Deve-se enfatizar a importância da continuidade do projeto em questão trazendo temas diversos dos primeiros socorros. Sugere-se trabalhar no incentivo de adesão da população sobre os assuntos relacionados, visto que ficou evidente que o interesse populacional sobre primeiros socorros ainda é muito abaixo do necessário. Por fim, o público alvo, da primeira realização do projeto, compreendeu de forma clara a importância acerca dos primeiros socorros de forma satisfatória.

Palavras-Chaves: Reanimação cardiopulmonar. Adesão populacional. Primeiros socorros.

NOÇÕES BÁSICAS DE PRIMEIROS SOCORROS: IMPORTÂNCIA E TREINAMENTO

Alice Del Puppo Costa¹; Júlia Costa Guimarães¹; Neuza Maria Lobato de Oliveira¹; Raquel Araujo Merisio¹; Samira Mombrini Calil¹; Victória Manfioletti¹; Victória Poltronieri Bianchini¹; Sheilla Cristina de Souza Cruz²; Tania Mara Machado²; Adenilton Mota Rampinelli²; Alexandre Bittencourt Pedreira²; Pedro Paulo Silva de Figueiredo²

¹Acadêmicos de Medicina do Centro Universitário - Multivix, Vitória - ES

²Professores Orientadores do Centro Universitário - Multivix, Vitória - ES

Resumo: Os primeiros socorros consistem no atendimento imediato realizado pela população em geral ao indivíduo que se encontre doente ou ferido, buscando ajudar a pessoa a se recuperar ou garantir a sobrevivência até a chegada do serviço médico qualificado. O tempo é fundamental para que os primeiros socorros façam diferença no prognóstico da vítima. Dessa forma, com o atendimento sendo realizado com rapidez e eficácia é possível diminuir as ocorrências graves com potencial de óbito. Dessa maneira, o crescente registro de emergências reforça a necessidade de discussão e orientação quanto a essa temática na comunidade. O projeto de intervenção visa assegurar o conhecimento necessário à população sobre como agir nessas situações, por meio de uma demonstração correta dos procedimentos de ressuscitação cardiopulmonar, manobra de Heimlich, queimaduras, torções e convulsões. Durante a ação no cenário, foi possível observar que grande parte dos alunos não possuía conhecimento suficiente para agir em uma situação de emergência. Com o auxílio do diretor da Liga de Emergência da Multivix, apresentamos aos alunos as técnicas corretas para a realização das manobras. Observamos uma grande adesão dos estudantes ao projeto que mostraram interesse ao assunto, tirando dúvidas, interagindo com o grupo e colocando em prática as manobras ensinadas. Além disso, as componentes do projeto foram capacitadas por residentes do programa de residência em emergência e puderam repassar com eficácia os ensinamentos. Assim, a experiência foi de grande valor, pois o grupo adquiriu conhecimentos acadêmicos e pessoais que serão usados ao longo da vida, como desenvolvimento da oratória, prática da empatia e trabalho em equipe. Portanto, o treinamento obteve sucesso, uma vez que agora os estudantes sentem-se capazes de realizar os procedimentos de maneira adequada, visando minimizar os danos à vítima.

Palavras-Chaves: Primeiros socorros. Treinamento. Emergência. Estudante.

EDUCAÇÃO SEXUAL ACERCA DA PREVENÇÃO DE IST'S: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Armando Tonini Hosken¹; Gabriel Novaes Leite¹; João Vitor Scarpino Neves¹; Lucas Daltio e Silva¹; Pedro Henrique Julião Pacheco¹; Pedro Vargas Ribeiro¹; Victor Sgrancio Moreira¹; Victor Rios Tanure¹; Sheila Cristina de Souza Cruz²; Tania Mara Machado²; Giselle Saiter Garrocho Nonato²; Caroline Mercic Caliani de Neves Gomes²

¹Acadêmicos de Medicina do Centro Universitário - Multivix, Vitória - ES

²Professores Orientadores do Centro Universitário - Multivix, Vitória - ES

Resumo: Na matéria de Gestão em projeto de saúde foram expostas as necessidades da Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro Jabour, com o objetivo de compreender as principais dificuldades enfrentadas pela equipe de saúde local. Foi constatado pela diretora da UBS um notório aumento de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) entre os jovens, por conta do período pandêmico. A partir disso, se fez necessário a realização de um projeto abrangendo educação sexual entre os jovens. Com o propósito de que os alunos de medicina no desenvolvimento da matéria de gestão em projeto de saúde pudessem auxiliar no problema apresentado pela UBS, a professora nos orientou a planejar estratégias para a conscientização dos jovens em relação a prevenção das IST's. Portanto, diante do índice crescente dos casos de IST's, a preparação do projeto de intervenção mais adequada seria através de uma apresentação expondo os cuidados necessários antes, durante e após as relações sexuais e como reagir em caso de suspeita de infecção, além de um debate acerca da sexualidade nos dias atuais com os jovens. Tal experiência possibilitou o acúmulo de experiências no contato médico-paciente, agregando para a formação pessoal e profissional dos acadêmicos de medicina da faculdade Multivix. Nota-se a importância de esclarecer os questionamentos dos jovens em relação a educação sexual e sexualidade, como um todo, frente a prevenção das IST's. À vista disso, destaca-se a relevância do auxílio dos alunos do primeiro período frente ao problema apresentado, tendo em vista o aprendizado de ambas as partes, no que se refere a projetos de intervenção e prevenção de IST's.

Palavras-Chaves: Unidade de saúde. Prevenção. Infecções Sexualmente Transmissíveis. Jovens. Sexualidade.

PROMOVENDO A SAÚDE AOS IDOSOS

Mayara Laiz Fromholz Santos¹; Julia Riguetti Vitali¹; Francisco José Carvalho de Oliveira Neto¹; João Marcos de Andrade Araújo¹; Gabriel Rezende Borges¹; Melanie Canhalato Golhen¹; Enzo Tripári Cordeiro Ribeiro¹; Sheila Cristina de Souza Cruz²; Tania Mara Machado²; Renata Foeger Romagnha²; Vanessa Passos Brustein²

¹Acadêmicos de Medicina do Centro Universitário - Multivix, Vitória -ES

²Professores Orientadores do Centro Universitário - Multivix, Vitória - ES

Resumo: Parafrazeando o Artigo 3º do Estatuto do Idoso, é obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária. Por esse motivo, enquanto alunos de medicina da faculdade Multivix, buscamos oportunizar um momento integrado que aborde a medicina do estilo de vida (MEV), a qual preconiza o envelhecimento com saúde e qualidade de vida. Para garantir os direitos através da MEV oferecemos dinâmicas cognitivas e físicas cumprindo com os objetivos sendo eles: desenvolver escuta ativa, construção de comunidade, integração social, fortalecimento das relações intergeracionais; fortalecimento mental e físico dos idosos. O Projeto de intervenção foi realizado em Instituição de Longa Permanência do Idoso em Vitória e possibilitou diversos sentimentos e experiências diferentes para cada um dos acadêmicos. Mas, em suma, sentimos um acolhimento gratificante por parte dos idosos e da instituição. A empatia transbordou em relações as histórias de vida dos idosos presentes, isso nos ensinou, principalmente, sobre perseverança. Ao final do trabalho discutimos sobre a alegria em proporcionar as dinâmicas a eles, dessa forma, houve uma espécie de carinho e respeito ao próximo. Apesar dos desafios presentes, o encontro com os idosos permitiu uma relação de carinho e prontidão por parte dos alunos. Além disso, adotamos como essencial o entretenimento e desenvolvimento de atividades que estimulassem o cognitivo. Para isso, jogos como dominó, jogo da memória, dinâmicas diversas e totó foram estimulados. Por fim, ao vivenciarmos essa experiência de suma importância para nossa formação, percebemos que a medicina está muito além de tratar patologias, mas tratar da dor alheia e olhar cada pessoa como um indivíduo único no mundo.

Palavras-Chaves: Idosos. Saúde. Dinâmicas cognitivas e físicas. Longevidade.

ORIENTAÇÕES SOBRE A PREVENÇÃO DE DIABETES E HIPERTENSÃO

Mayara Souza Moraes Halabi Souki¹; Danielle Moraes de Oliveira Moura¹; Camila Massariol Pinheiro¹; Gabriela Souza Trigo Lopes¹; Eduarda Esteves Falcão¹; Thais Vasconcelos Gomes¹; Lorraeny Castilho Pereira¹; Rafael Adolfo de Oliveira e Silva¹; Sofia Teixeira de Carvalho¹; Sheila Cristina de Souza Cruz²; Tania Mara Machado²; Renata Foeger Romagnha²; Caroline Merci Caliari de Neves Gomes²

¹Acadêmicos de Medicina do Centro Universitário - Multivix, Vitória - ES

²Professores Orientadores do Centro Universitário - Multivix, Vitória - ES

Resumo: O presente projeto visa buscar uma forma para que toda comunidade de Maria Ortiz tenha acesso simplificado e rápido sobre os aspectos gerais das doenças de diabetes e hipertensão. Observando o cenário atual da Unidade Básica de Saúde (UBS) Maria Ortiz, constatou-se que a maioria dos usuários são diabetes e hipertensos. Nesse contexto, o presente projeto tem como objetivos a orientação e conscientização da comunidade, de forma geral, sobre essas importantes doenças que estão em estágio crescente na sociedade. Para tanto foi criado um site com todas as informações essenciais sobre as doenças de diabetes e hipertensão, de modo que os usuários poderão ter acesso livre e facilitado com o escaneamento do QRcode impresso no banner fixado na UBS, bem como na área interna da faculdade Multivix Vitória. Ademais, todo projeto de pesquisa foi direcionado para o site da Prefeitura Municipal de Vitória, onde todos os profissionais e usuários que não fazem parte do território abrangido pelo projeto poderão ter acesso ao conteúdo informativo. Diante do índice crescente dos casos de diabetes e hipertensão na comunidade de Maria Ortiz a operacionalização do projeto de intervenção não poderia ser outro senão informar aos usuários sobre esses agravos. Ressalta-se que com início da pandemia do COVID-19, muitos serviços de orientação a população em geral foram suspensos e, com isso, os casos de várias doenças, outrora, já em índices baixos, voltaram a crescer, como foi o caso de diabetes e hipertensão. Esse cenário foi o principal motivo da escolha do projeto de intervenção com a finalidade de proporcionar as pessoas em geral informação e, por consequência, mais qualidade de vida. Por fim, o resultado do projeto cumpriu com objetivo inicial planejado de orientar e conscientizar sobre a importância do controle precoce de tais doenças trazendo um sentimento de “dever cumprido” e desempenhando nosso papel social como futuros médicos buscando melhorar a vida das pessoas que estão ao nosso redor mesmo que de forma sutil e simples, estimulando a detecção precoce e o acompanhamento adequado de tais doenças, com objetivo de contribuir para melhorar a qualidade de vida da comunidade.

Palavras-Chaves: Hipertensão. Diabetes. Orientação. Saúde. Prevenção.

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E EXERCÍCIOS FÍSICOS: ESTUDOS COMPROVAM AUMENTO NA QUALIDADE E LONGEVIDADE DE VIDA

Brenda Zucoloto Bianchinj¹; Gabrielly Ferreira Machado¹; Luiz Carlos Do Nascimento Filho¹; Mateus Soprani Titol¹; Nathalia Coutinho Martins¹; Pedro Henrique Monteiro Montaveli¹; Rhaíssa Altoé Ribeiro Nogueira¹; Thalís Dalapicola Nascimento Kefler¹; Thaysa Samela Garcia Toneto¹; Valderedo Serrano Fontana²; Horminda Gonçalves Neta Grifo²

¹Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro de Itapemirim - ES

²Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro de Itapemirim - ES

Resumo: O projeto de intervenção tem como fundamento o estudo da alimentação e das práticas de exercícios físicos de uma parte da população. O estudo relaciona problemas como sobrepeso, diabetes, hipertensão e doenças cardiovasculares com a má alimentação e o sedentarismo. O projeto age por meio de informações que levem ao entendimento da população sobre as formas de ter uma boa qualidade de vida e saúde. As propostas de solução para melhorar a qualidade vida partiram de um início simples, pensado no paciente como um todo de forma que o deixasse confortável. Inicialmente foram dadas dicas de como conseguir se alimentar de maneira correta sem exageros, cortes desnecessários e de como praticar exercícios de forma prazerosa. A pesquisa foi realizada por meio de visitas domiciliares, junto com as agentes de saúde, e por meio de entrevistas com pessoas na rua. Concluímos por meio do projeto que grande parte da população não possui bons hábitos de vida e que mesmo com as recomendações haveria falhas e erros, mas que com persistência e orientações a alimentação e o exercício físico se tornariam essências e normais no dia a dia.

Palavras-Chave: Persistência. Qualidade. Objetivo. Vida

IMPACTO DA ATIVIDADE FÍSICA E OU RECREATIVA NO COTIDIANO DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS NO ASILO JOÃO XXIII

Ana Lara Meleipe Ribeiro¹; Arthur Serafim Costa¹; Camila Camara Nogueira¹; Danilo Narlim Moreira¹; Emanuele Simão Alcantara Lima¹; Everson Santos de Azevedo¹; Gabriela Daros Agrizzi¹; Igor da Silva Bahiense¹; Livia Dutra Ferreira Neto¹; Kyssila Vasconcelos Sales Rodrigues¹; Panmela Joguei Brito¹; Rafaela Carreiro Goulart¹; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende²; Valderedo Sedano Fontana²; Raphael Cardoso Rodrigues²

¹Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro de Itapemirim - ES

²Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro de Itapemirim - ES

Resumo: O objetivo deste projeto é identificar a melhor forma de abordar as atividades físicas e terapêuticas em idosos institucionalizados a fim de promover um ganho de qualidade de vida e prevenir e/ou amenizar a evolução de comorbidades. Foi realizada visita pelos estudantes do 1º período do curso de Medicina da Faculdade Multivix, unidade Cachoeiro de Itapemirim, no Asilo João XXIII, na mesma cidade, onde conta com 39 institucionalizados. Os idosos foram abordados primeiramente no intuito de receberem orientação quanto às atividades que seriam ministradas no dia, onde lhes foi apresentada uma programação com 3 atividades a serem aderidas de acordo com suas afinidades: musicalização e dança, jogos de cartas e serviço de cabeleireiro. Essa atividade contou com a participação de 12 idosos (30,7%), onde a atividade com maior adesão foi a musicalização e dança (100%), enquanto o serviço de cabeleireiro contou com a participação de (33,3%) dos participantes, que também interagiram durante a musicalização. Os jogos de cartas não houve interessados durante o projeto. Conclui-se que as atividades físicas e lúdicas proporcionam momentos de alegria e extroversão, contribuindo para melhoria do convívio social, capacidade cognitiva, trazendo ao idoso uma percepção positiva sobre o envelhecimento e sua qualidade de vida. Foi notória a transformação imediata do humor durante a prática das atividades. A musicalização e dança foi uma estratégia empregada que houve melhor interação dos internos e se mostrou mais eficaz na forma de incentivar os idosos a praticarem atividade física e terapêutica. Vale ressaltar a importância da continuidade do projeto para haver mudança efetiva no cotidiano dos idosos.

Palavras-Chaves: Atividade física. Terapêutica. Qualidade de vida. Idosos. Institucionalizados.

IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO SEXUAL PARA JOVENS

Ana Carolina Franskoviak Cunha Silva¹; Edilani Borges Benevenute¹; Marco Antônio Lucena da Motta¹; Maria de Moraes Guarçoni Silva Brito¹; Maria Eduarda Pereira Neiva ¹; Maria Victória Costa Denadai¹; Maria Victória Lima Merlo¹; Mayane Jordão Cunha de Jesus¹; Maria Nogueira Costa ¹; Maria Eduarda Machado Dellarmelina¹; Shara Letícia Moraes da Silva Gueze ¹; Daniella Ramiro Vitorazzi²; Hudson Jose Cacau Barbosa²; Rogerio Dardengo Gloria²

¹Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro de Itapemirim - ES

²Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro de Itapemirim - ES

Resumo: O objetivo desse projeto de intervenção foi apresentar o trabalho cujo tema foi “importância da educação sexual para jovens”, visto que as doenças sexualmente transmissíveis estão cada vez mais presentes na nossa população, além de conscientizar sobre a proteção contra o abuso sexual, a educação sexual na escola ajuda a evitar os casos de gravidez precoce. A sexualidade está presente em todas as faixas etárias. Normalmente, o que acontece é a negação por parte da sociedade e, por não saber como lidar, dos professores e profissionais da saúde. A escola, querendo ou não, depara-se com situações nas quais é chamada para servir. Seja numa brincadeira entre os colegas ou nas inscrições que fica, pelas portas e paredes dos banheiros, a sexualidade se apresenta no cotidiano da escola. E, dependendo do como é a sua visão diante desse assunto, o trabalho poderá vir numa abordagem mais conservadora ou progressista. A escola pode então, a partir daí, desenvolver programas que, integrado ao projeto pedagógico e/ou às ações desenvolvidas ou disciplinas curriculares, contemple as questões que passam pelo prazer e pensar, respeito por si e pelo outro, responsabilidade, exercendo, assim, a sua cidadania no sentido mais pleno. Podemos dizer, então, por fim, que a implantação de projetos de educação para jovens e adultos é fundamental para que tenham uma vida mais integrada, saudável, com uma melhor autoestima e maior conhecimento do próprio corpo.

Palavras-Chaves: Saúde. Importância. Sexualidade. Respeito. Saudável.

PROJETO ENGRENAGENS DA MENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DO STATUS QUO DE ESTUDANTES DA REDE ESTADUAL DE ENSINO

Amanda Grillo Vetorazi¹ Bernardo Reis Scarpe¹ Ingrid Peres Siqueira¹ Rafael Pacheco Monteiro Ribeiro¹ Wander Ubiratan Machado Veloso¹ Luiz Augusto Bittencourt Campinhos²; Pedro Paulo Silva de Figueiredo²; Vanessa Passos Brustein²; Denise Rezende Ferreira²

¹Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro de Itapemirim - ES

²Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro de Itapemirim - ES

Resumo: Objetivou-se realizar um relato de experiência acerca da conscientização sobre os temas de saúde mental, utilizando-se os conceitos de saúde mental para profissionais da saúde e para a Organização Mundial da Saúde. Para tal finalidade, foram desenvolvidos, no segundo semestre de 2022, dois encontros presenciais em uma instituição de ensino fundamental e médio do Espírito Santo, com 116 participantes, além da criação de conteúdo informativo nas plataformas digitais. Tais intervenções objetivaram a ampliação do entendimento ao tema e a transmissão de informações úteis para o acesso a serviços públicos de cuidado da saúde mental no município. Assim, foi possível estreitar as relações de docentes e discentes da escola com a universidade, proporcionando, para o grupo, maior sensibilidade e humanidade no que tange aos aspectos da questão abordada. Constataram-se resultados positivos, os quais demonstram a eficiência de ações de conscientização na comunidade, e negativos, o que indica a persistência de preconceitos e desinteresse no âmbito escolar em explorar o processo de saúde-doença das vítimas de transtornos mentais. Assim, urge a constante implementação de medidas socioeducativas em ambientes escolares que visem a desmistificação de conceitos errôneos no que se refere aos aspectos psicossociais dos estudantes, visto que a diversidade de informações existentes sobre o tema não necessariamente indica a sua correta compreensão.

Palavras-Chaves: Transtorno mental. Saúde mental. Saúde na escola. Conscientização. Rede de apoio.

PRÁTICAS DE CUIDADO PARA IDOSOS COM HIPERTENSÃO E DIABETES

Amanda Leandro Togneri¹; Ana Karolline Rocha de Castro¹; Guido Moura Faccin Pacheco¹; Kamylla Cordeiro Gaspar Filgueiras¹; Lucas Correa Ribeiro de Souza Rosa¹; Maria Thereza Baptista Candido¹; Mariana Frederico de Moura¹; Ramon Azarias Zacarias¹; Vitória Mariana Comper Galimberti¹; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende²; Diego Soares Fernandes²; Jose Zago Pulido²

¹Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro de Itapemirim - ES

²Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro de Itapemirim – ES

RESUMO: Em nossa palestra foi abordado o tema conscientização sobre a hipertensão e o diabetes, visto que são as doenças mais presentes na população atendida na UBS Juracy Mendes Glória do bairro São Luís Gonzaga. O projeto de intervenção tem como objetivo conscientizar a população sobre a importância do diagnóstico e o tratamento dessas doenças. Como solução para os maus hábitos da vida, principalmente dos idosos, da comunidade que tem culminado num maior número de pacientes com pelo menos uma das duas condições citadas acima, ou a piora de alguns quadros devido a muitos não aderirem ao tratamento da forma correta ou não possuírem o diagnóstico, foi feita uma intervenção por meio de uma palestra feita pelos acadêmicos de medicina e por uma nutricionista, a Anne Carine Correa Sardinha, que explicava a importância do diagnóstico e tratamento da diabetes e hipertensão, estimulava a prática de atividades físicas, e de bons hábitos alimentares, além disso foram feitas a aferição da pressão arterial dos presentes, demonstração de algumas atividades físicas que podem ser feitas, e um café da manhã nutritivo e balanceado. Essa experiência foi enriquecedora, diversos conhecimentos foram adquiridos com esse projeto, tais como, o número de idosos acometidos por doenças crônicas, que ainda com tanta informação muitos não aderem ao tratamento ou nem possuem diagnóstico, e como devemos proceder quando médicos com esse tipo de situação para que haja cada vez mais aderência ao tratamento e que a doença deve ser combatida antes do seu aparecimento com hábitos de vida saudáveis. O projeto foi muito bem aceito pela comunidade, visto que houve cerca de 50 pessoas presentes. Conclui-se que as doenças crônicas estão presentes em grande parte da população idosa e que muitos ainda possuem hábitos de vida que agravam essas comorbidades. Infere-se ainda que UBS do bairro atende bem seus pacientes uma vez que grande parte dos participantes faz o tratamento medicamentoso de forma correta, a porcentagem de pacientes que não aderem o tratamento da forma correta ou que não possuem o diagnóstico é baixo, o maior obstáculo é a mudança de hábitos de vida. Foi relatado pelos usuários que gostaram muito do projeto, que foi algo que nunca haviam visto acontecer na comunidade, a única objeção apresentada foi a falta de glicosímetros para verificação da glicose.

Palavras-chave: Diabetes. Hipertensão. Doenças crônicas.

BAIXA COBERTURA VACINAL E O RISCO PARA POLIOMIELITE NA PRIMEIRA INFÂNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gilbania Rafael Landi¹; Kauã Fontes¹; Laydson Alves¹; Karla Santa'Anna Cunha¹; Letícia Nascimento Campagna¹; Mayara Matielo¹; Natália Figueira Simões¹; Milla Moreira Barbosa¹; Otacilio Coelho¹; Rafael Stefanato Piazzarolo¹; Renan Scandian Aguiar¹; Thaisa Delatorre¹; Thayana Oder¹; Victoria Soares¹; Horminda Gonçalves Rezende²; Valderedo Sedano Fontano²; Vanessa Passos Brustein²; Raphael Cardoso Rodrigues²

¹Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro de Itapemirim - ES

²Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro de Itapemirim - ES

Resumo: A imunização consiste em prática eficaz para o combate e controle de doenças imunopreveníveis, uma das ações integradas dos serviços de saúde, contida no programa e na política nacional de saúde da criança. Contudo, houve uma significativa redução na cobertura vacinal nos últimos anos no Brasil, e conseqüentemente o risco do ressurgimento de algumas doenças do passado já erradicadas. Dentre estas, a poliomielite ou pólio, causada pelo poliovírus, que acomete em especial crianças de menor idade, que em sua versão mais grave causa danos cognitivos e motores irreversíveis, devido a paralisia dos músculos da mastigação, fala e movimentação, e ainda atrofia e deformidade dos membros inferiores. A vacinação é a única forma de prevenir a doença. Assim, entende-se que a baixa cobertura vacinal consiste em um sério problema de saúde pública. Objetivou-se analisar a cobertura vacinal e conscientizar mães sobre a importância da vacinação para a criança. Após análise dos índices de cobertura vacinal de 2017 a 2021 no município de Cachoeiro de Itapemirim-ES, disponíveis no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações, procedeu-se com uma palestra dialogada e expositiva na 'Casa Rosa' para 7 gestantes. Iniciou-se com uma entrevista baseada em um questionário, a fim de obter informações inerentes ao conhecimento prévio sobre vacinas e sua importância. Utilizou-se de datashow e slides, com entrega de folder informativo contendo o calendário vacinal. A maioria possui apenas 1 filho, além do que está sendo gestado, sendo todos vacinados. Outrossim, alegaram ter acesso fácil às vacinas nas UBS do bairro. Todas são conscientes da importância de vacinar, porém não totalmente cientes da associação entre algumas vacinas e doenças prevenidas por estas. Portanto, é nítido que ainda há alguma carência de informações sobre imunização no município e o risco do retorno de doenças preveníveis como a poliomielite. Todavia, a presente intervenção não identificou as causas da queda geral dos níveis de vacinação.

Palavras-chave: Imunização. Poliomielite. Profissionais de Saúde. Saúde da Criança.

MULTIVIX

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM